



## **Trabalhos Científicos**

**Título:** Infecção Meningocócica Em Crianças No Brasil: Análise Epidemiológica Do Período Entre 2016 E 2021

**Autores:** Hevely Menezes Santos Alves / Universidade Federal de Sergipe; Marília Souza Alves Gois / UNIT - Universidade Tiradentes; Yasmim Laila Fragoso Cestari / UNIT - Universidade Tiradentes; Íris Gabriela Santos Tavares / Universidade Federal de Sergipe; Iara Victoria dos Santos Moura / Universidade Federal de Sergipe; Mikaela Rodrigues da Silva / UNIT - Universidade Tiradentes; Izailza Matos Dantas Lopes / UNIT - Universidade Tiradentes;

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A infecção meningocócica é causada pela bactéria *Neisseria meningitidis* e pode apresentar-se clinicamente como meningite ou meningococemia, doenças que abrangem graves complicações. Apesar de a introdução da vacina meningocócica C nos programas nacionais de imunização ter resultado em reduções significativas de casos, a infecção meningocócica em crianças ainda merece atenção no Brasil. OBJETIVO: Avaliar os aspectos epidemiológicos das internações por infecção meningocócica no Brasil na faixa etária de zero a nove anos durante o período de janeiro de 2016 a maio de 2021. MATERIAL E MÉTODO: Realizou-se um estudo epidemiológico, observacional e descritivo, em que foram utilizadas informações obtidas no Sistema de Informações Hospitalares (SIH) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os dados foram processados e tabulados por meio do programa Microsoft Office Excel 2013. RESULTADOS: Durante o período abordado, 1906 crianças entre 0 e 9 anos foram internadas devido à infecção meningocócica, enquanto a quantidade de óbitos foi 151 (7,9%). A região com maior número de casos foi a Sudeste, com 802, representando 42% do número total. Além disso, o ano com mais internações devido à causa pesquisada foi 2016, com 448 casos. Dentro do intervalo de idade analisado, o sexo masculino foi responsável por 1049 casos (55%) e a faixa etária mais acometida foi a de crianças entre 1 a 4 anos (754 casos), seguido de menores de 1 ano com 692 casos, dentre os quais 64 foram a óbito, representando a maior quantidade em comparação com as demais (1 a 4 anos e 5 a 9 anos). CONCLUSÃO: A prevalência da infecção meningocócica no Brasil tem decrescido nos últimos anos, no entanto, sabe-se que a letalidade desse grupo de doenças é alta e por isso continua sendo importante a sua vigilância. Em relação às informações epidemiológicas, percebe-se que o Sudeste representa 42% dos casos de internações entre os grupos pesquisados, isso poderia ser explicado pela maior quantidade populacional, além de que trata-se da região onde os casos são mais notificados. Somado a isso, na faixa etária estudada, foi observado que o maior número de internações e de óbitos ocorreu em crianças menores de 5 anos, isso porque, como é relatado na literatura, crianças com essa idade têm maior predisposição para o desenvolvimento dessas infecções, principalmente menores de 1 ano. Portanto, essa informação reforça a importância dos programas de imunização, bem como a necessidade de ampliar a vacinação, incluindo a vacina meningocócica ACWY, a fim de abranger maior quantidade de cepas e de tornar o programa de prevenção mais eficaz.